

## RESÍDUOS DE PEIXE AMAZÔNICO COMO COMPOSTO ORGANICO E BIOFERTILIZANTES

Luis Carlos Castro Roçoda,  
 Silas Garcia Aquino de Sousa,  
 Maria Isabel de Araújo.

Na Amazonia a agricultura é praticada em dois importantes ecossistemas, Várzea e Terra Firme. A Várzea possui solos com alta fertilidade, porém apresenta restrição de plantio durante o período de cheia dos rios. Na Terra Firme a maioria dos solos apresenta baixa fertilidade, no entanto apresenta um ecossistema que pode produzir durante o ano todo. A mandioca e a fruticultura perene é a principal atividade do ambiente de terra firme, em condições especiais de fertilidade, vêm às hortaliças que são mais exigentes em solos férteis. Neste contexto, um dos problemas enfrentados pelos agricultores familiares que cultivam hortaliças e fruteiras na terra firme é a dificuldade de acesso a insumos para adubação e controle de pragas e doenças. Como alternativa de viabilizar a produção desses agroecossistemas recomenda-se a adição de matéria orgânica ao solo para que assim possa melhorar as condições de fertilidade deste com o uso de composto orgânico e biofertilizante, por ser um insumo de fácil aquisição e de baixo custo. Após testar vários tipos de material orgânico disponíveis, na sede do município de Parintins/Amazonas/Brasil, no preparo de composto e biofertilizantes, observou-se que a adição de carcaça de peixe lixo, sem escama, produziu um composto com atributos físico-químico necessários, como fonte de nutrientes para planta. Neste contexto utilizou-se a metodologia da Pesquisa-ação integral e sistêmica, com pesquisa de campo e atividades *in loco*, para avaliar os resultados, de impacto econômico e socioambiental, referente à aplicação do composto orgânico e de biofertilizantes derivado da carcaça do peixe liso, com destaque para o peixe mapará *Hypophthalmus spp.* - (Osteichthyes, Siluriformes). O composto foi aplicado no solo e via foliar na forma de biofertilizante, como fonte de nutrientes básicos N P K (12% nitrogênio, 5% fósforo e 14% de potássio) para as plantas. Com o resultado e análise dos dados permitiu-se confirmar as vantagens do composto orgânico e do biofertilizantes no aspecto saudável e produtivo das plantas submetidas a essas fontes de nutrientes. Conclui-se que o composto orgânico quando adicionado ao solo, melhora as características físico, químico e biológicas, permitindo a nutrição das plantas e por outro lado, o biofertilizante, além do efeito nutricional, observou-se menor ataque de pragas e doenças nas plantas.